



DEZ-FEV 20/21 #01

INFOMAIL

MATOSINHOS COM O MAIOR INVESTIMENTO DOS ÚLTIMOS 20 ANOS

**IMI VOLTA A DESCER E POUPA
2 MILHÕES ÀS FAMÍLIAS**

A Câmara Municipal de Matosinhos agradece a todos os trabalhadores e trabalhadoras que, desde o início desta pandemia, se mantiveram ao serviço da comunidade.



FICHA TÉCNICA

Direção
Luísa Salgueiro

Coordenação Editorial
Fernando Rocha

Coordenação Redatorial
Gabinete de Comunicação
e Relações Públicas

Textos
Emibra

Fotos
Câmara Municipal de Matosinhos (Francisco Teixeira)

Créditos foto de capa:
Ikuday (@msubirats)

Design e paginação
Emibra

Impressão
“Fig Indústrias Gráficas SA”
(Rua Adriano Lucas, 161 3020-430 Coimbra)

Tiragem
90.000 exemplares

Propriedade
Câmara Municipal de Matosinhos

Depósito legal
N. DL: 479286/21

Periodicidade
Trimestral

Distribuição gratuita

Interdita a reprodução, mesmo parcial, dos textos, fotografias ou ilustrações, sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais.





Luísa Salgueiro

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

Terminámos 2020 com a esperança nas vacinas e no controlo da pandemia. Sabemos que será um processo de vacinação longo, que durará muitos meses, implicando a continuação de medidas de proteção das pessoas e de manutenção dos nossos comportamentos de segurança. A pandemia lembrou-nos da importância de sabermos trabalhar em conjunto. Em Matosinhos acho que nos podemos orgulhar de o termos feito, com demonstração clara por parte dos matosinhenses de uma enorme capacidade de solidariedade e de resistência. Perante as dificuldades imensas que sentimos, soubemos responder com maturidade, com capacidade de sacrifício e com esperança. E agimos com proximidade, com amizade, com a valorização dos laços familiares. Aproveitámos as medidas da Europa e do governo português para minimizarmos o impacto económico e social e reforçámos localmente estas medidas com programas municipais que procuraram minimizar estes impactos. Reforçámos os apoios sociais de emergência, o apoio ao

arrendamento, o apoio às nossas empresas, a colaboração ativa com a Unidade Local de Saúde, com as IPSS's, com as associações. Fizemos muito e continuaremos a fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para contrariar os efeitos do vírus nas nossas vidas. **O novo ano trará novos desafios para todos. A Câmara Municipal de Matosinhos manter-se-á na linha da frente do combate à pandemia e na recuperação económica do concelho. Mantemos a nossa ambição para Matosinhos e 2021 será determinante na construção de um concelho mais justo e solidário em que o caminho de prosperidade e desenvolvimento será mantido.** Felizmente, graças à gestão rigorosa e cuidadosa que fizemos nos últimos anos, a Câmara Municipal dispõe de recursos financeiros adequados à recuperação pós-covid. Fomos poupados nos anos de maior crescimento e, agora, podemos utilizar essas poupanças para garantir aos matosinhenses uma resposta a esta crise com eficácia. Tudo faremos para que Matosinhos seja um bom exemplo, a nível nacio-

nal e europeu, de capacidade de recuperação desta crise. Mais cedo do que agora conseguimos imaginar, voltaremos a ser um dos concelhos na primeira linha de desenvolvimento sustentável e de coesão social. Os matosinhenses são, tradicionalmente, solidários. Esta é uma característica muito nossa que será fundamental nestes tempos. O que tem, neste momento, nas suas mãos é mais do que uma revista. É uma ponte. Um elo. Um ponto de ligação e um momento de diálogo próximo com os matosinhenses. Como perceberá ao ler esta revista, nenhuma das responsabilidades fundamentais do município foi deixada para trás ou esquecida, apesar da dedicação ao combate à pandemia e aos seus efeitos. Esta revista, que é uma ponte feita consigo, foi pensada para lhe ser útil, para que conheça melhor o que é Matosinhos e para que o afastamento que a pandemia criou entre todos nós possa ser esbatido pelo acesso à informação, um direito fundamental dos cidadãos. Desejo o melhor ano possível para todas e para todos!

Mantemos a nossa ambição para Matosinhos e 2021 será determinante na construção de um concelho mais justo e solidário em que o caminho de prosperidade e desenvolvimento será mantido.

IMI DESCE PELO 4º ANO CONSECUTIVO

**MENOS
TAXAS**

**MENOS
DERRAMA**

A Câmara Municipal volta a reduzir, pelo quarto ano consecutivo, o Imposto Municipal sobre Imóveis em 0,025 pontos, fixando a taxa em 0,325. A presidente da autarquia, Luísa Salgueiro, salientou que “neste mandato, a Câmara de Matosinhos já abdicou de 9 milhões de euros aos quais acrescem 2 milhões de euros em 2021 só em virtude das reduções do IMI”, mas entende ser “imperativo honrar os compromissos assumidos”. Por isso, realça, “apesar de estarmos num ano especialmente exigente e difícil, com uma estimativa de perdas de receitas muito significativas e com gastos avultados no combate e mitigação dos efeitos da pandemia, **vamos continuar a aliviar os encargos das famílias de Matosinhos**”.

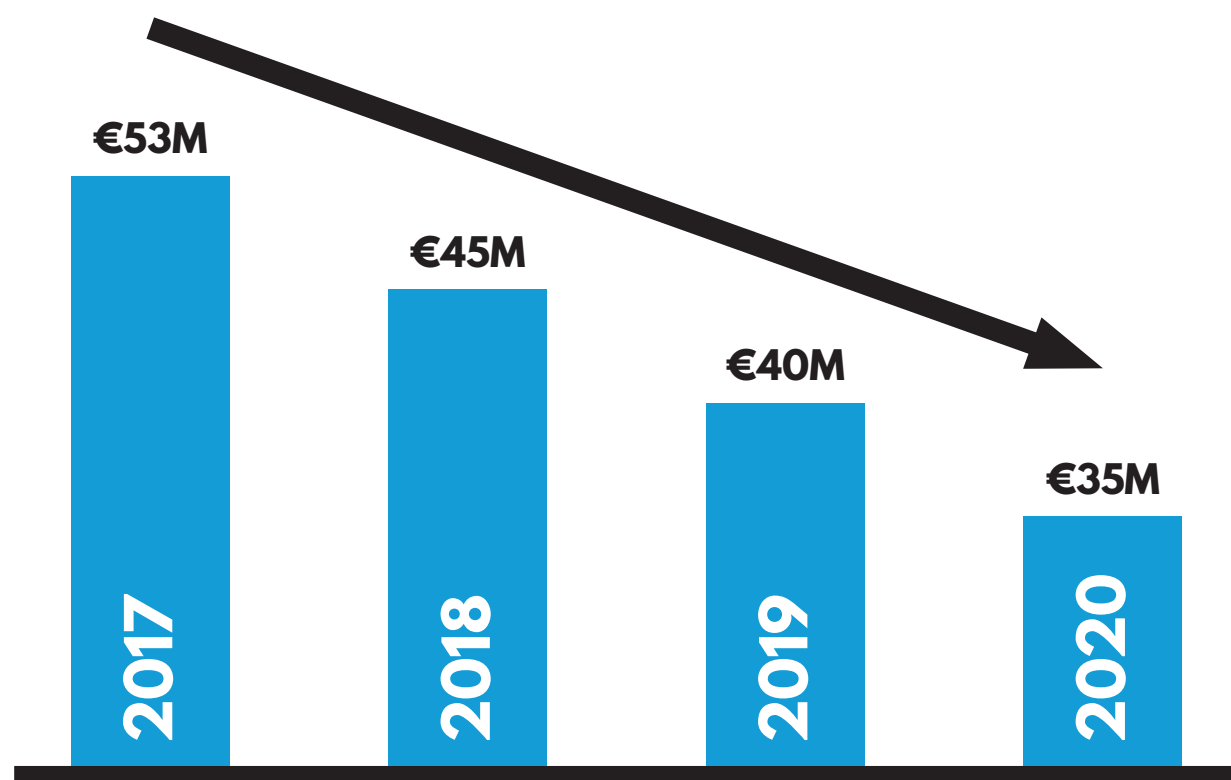
Adiada decisão de agravamento de IMI nos devolutos

A redução anual da taxa de IMI foi um dos compromissos assumidos pelo executivo, sendo que, ao contrário do que estava inicialmente previsto, a redução do IMI vai beneficiar todos os proprietários, **não excluindo os estabelecimentos comerciais** e os prédios devolutos. “Num ano em que as empresas, sejam pequenos estabelecimentos, sejam empresas de média dimensão, estão a passar por um período complexo, consideramos ser mais justo manter a trajetória definida no início do mandato e manter a redução também para as empresas”, referiu Luísa Salgueiro.

Em relação a imóveis devolutos ou em ruína, a autarquia vai ter disponível, ainda este ano, a lista dos prédios com es-

sas características, mas considera que, num ano de recessão, não seria adequado aumentar a incidência do IMI. A autarquia vai, no entanto, comunicar aos proprietários, em sede de audiência de interessados, a sua intenção, para que tenham essa informação em linha de conta nas suas decisões de investimento.

**Boas contas municipais.
A dívida municipal desceu 33%
em 4 anos, com uma redução
de 18 milhões de euros.**



Evolução da dívida da Câmara Municipal de Matosinhos

MAIOR INVESTIMENTO DOS ÚLTIMOS 20 ANOS

O orçamento para 2021 foi aprovado com prioridade para a Educação, Coesão Social, Habitação e controlo da Pandemia.

A fatia mais significativa deste orçamento, que ronda os 133 milhões de euros, vai para a Educação, com um envelope financeiro de 19 milhões de euros, e onde se salientam **as obras de requalificação das Escolas Secundária Abel Salazar e Boa Nova e a da Escola Básica da Agudela**. A autarquia vai apostar no “reforço das atividades de enriquecimento curricular e serviços de apoio educativo, como a ação social escolar, e ainda no programa de alargamento das refeições escolares para todos os graus do ensino básico, secundário”. A Coesão Social também ocupará uma parte importante do exercício orçamental. **Serão construídos novos lares para a terceira idade e pessoas portadoras de deficiência, para onde serão mobilizados cerca de 3 milhões de euros.**

Ampliação de conjuntos habitacionais

A Habitação é outra grande aposta do orçamento, contando com a construção de mais 200 fogos nos conjuntos habitacionais de São Gens e da Cruz de Pau. A autarquia vai avançar com quatro novas áreas de reabilitação urbana em Perafita, Santa Cruz do Bispo, Guifões e Leça do Balio, com uma dotação orçamental de 11,7 milhões de euros. No que toca à Economia, a autarquia destaca o novo Regulamento Municipal de Incen-

tivos ao Investimento InvenstMatosinhos que vai isentar do imposto de Derrama todas as empresas com volume de negócios até 300 mil euros. “Trata-se de um incentivo municipal para a manutenção de micro e pequenas empresas”, justifica o município. Matosinhos ganhará ainda um novo Laboratório Colaborativo, o Centro Tecnológico da Ferrovia, que se junta ao da Mobilidade Sustentável e do Mar, colocando Matosinhos no top 3 das cidades portuguesas com mais instrumentos desta natureza.

Dívida diminui e permite mais investimento prioritário

A Câmara Municipal tinha, em 2017, uma dívida em relação ao capital utilizado com recurso ao crédito de cerca de 53 milhões de euros. **No final de 2020, este valor cifrou-se em pouco mais de 35 milhões de euros, o que garante mais capacidade de endividamento para fazer face a investimento prioritário que amenize a recessão.** O efeito da contração económica nas contas municipais vai repercutir-se sobretudo nas rubricas da receita, nomeadamente nos impostos diretos, através da quebra previsível do imposto municipal sobre as transações onerosas e nas transferências correntes através da quebra da participação de IRS e do IVA, rubricas mais sensíveis à atividade económica.

“**O crescimento deste orçamento é a melhor garantia de que não falharemos às famílias e às empresas**”

Luísa Salgueiro,
presidente da CM de Matosinhos



RIO LEÇA

MAIS 7 KM DE NATUREZA E BEM-ESTAR

Já foi aprovada a abertura do concurso público para a segunda fase de construção do corredor verde do rio Leça, num valor de 5 milhões de euros. Esta empreitada, que compreende toda a extensão do rio entre as pontes de Moreira e Carro, aproximadamente 7 quilómetros, tem um prazo de execução de 18 meses. **A construção do corredor verde do rio Leça, envolve três fases e um investimento de 19,7 milhões de euros.** Deste valor - que conta com financiamento comunitário - 900 mil euros são para a aquisição de terrenos. O rio Leça, que nasce no município de Santo Tirso, tem 44,8 quiló-

metros de comprimento no seu curso de água principal e desagua no Porto de Leixões, em Matosinhos.

1ª fase praticamente concluída

Atravessando uma região com intensa atividade industrial, o rio foi sendo afetado por vários focos de poluição, chegando mesmo a ser apontado como um dos mais poluídos da Europa. A primeira fase do projeto, que está a decorrer, corresponde ao troço entre a Ponte de Moreira e a Ponte da Pedra, numa extensão de cerca de 6,9 quilómetros representa um investimento de 7,2 milhões de euros.



**Vitor Martins, 54,
Lavra**

Aguardo que esta conclusão lhe dê mais condições, mais atratividade. Com este registo pandémico, uma das valências é a vontade que as pessoas têm de estar em contacto com a natureza e o ar livre. Criando as condições certas, acredito que a visita, tanto dos locais como das pessoas de fora do concelho, venha a ser muito grande.



**Mariana Ferreira, 26,
São Mamede de Infesta**

Matosinhos cada vez mais incentiva a prática da reciclagem e sensibiliza a população para uma correta separação de resíduos urbanos, a reciclagem é uma atitude indispensável para a manutenção da saúde das pessoas e do planeta. As iniciativas que a Câmara de Matosinhos tem desenvolvido são um grande passo para termos um concelho mais verde e ecológico.



**Joel Lopes Egas, 27,
Leça da Palmeira**

Num concelho outrora dos mais poluídos do país, é importante saudar esta iniciativa da Câmara de Matosinhos, que pode cimentar ainda mais a posição recente do concelho na vanguarda das políticas ambientais com vista à descarbonização. Para além da eficiência de recursos e a maximização do número de reciclagens, não se pode perder aqui a oportunidade para a criação de empregos verdes, que se reflitam na recolha e conversão do lixo reciclado.

MATOSINHOS RECICLA MAIS

A separação de resíduos cresceu em 2020 graças à melhoria do sistema de recolha e à adesão dos matosinhenses

Os novos desafios e exigências na recolha e tratamento de resíduos urbanos são traduzidos em Matosinhos num modelo integrado de gestão de resíduos, que tem vindo a evoluir com indicadores muito positivos.

Os matosinhenses produzem todos os anos mais resíduos, decorrente do aumento da atividade económica e do consumo, o que se traduz num desafio permanente de gestão e valorização energética.

Ao longo dos últimos anos, a recolha seletiva aumentou 5% ao ano, um claro indicador do empenho dos matosinhenses na redução do impacto ambiental dos resíduos urbanos, possibilitando que mais resíduos sejam reciclados.

A rede de novos ecopontos e os projetos de recolha seletiva são exemplos da evolução ambiental do concelho que tem permitido, com a colaboração dos matosinhenses, construir um modelo de economia circular participativo.

+ 22%
PAPEL E CARTÃO

+ 21%
PLÁSTICO E METAL

+ 4%
VIDRO



PLANO DE MOBILIDADE E TRANSPORTES JÁ ESTÁ NO TERRENO

Ao fim de várias décadas, Matosinhos tem o primeiro plano de mobilidade e transportes. Artérias de coexistência entre peões, automóveis e ciclistas estão a ser implementadas em zonas residenciais. Está ainda a ser concluído um plano de mobilidade logística para organizar melhor as atividades económicas.

Matosinhos é o quarto município do país em volume de negócios e um dos territórios com maior mobilidade intermunicipal na Área Metropolitana do Porto. No seu território convivem infraestruturas estratégicas para a economia do norte do país: porto de mar, aeroporto, grandes unidades industriais e centros de atividade comercial, sendo a principal rede viária do coração metropolitano.

Esta realidade exige a implementação de medidas que possam garantir o convívio seguro entre tráfego pesado e ligeiro, peões e ciclistas. Para melhor enfrentar estes desafios foi feito o primeiro Plano de Mobilidade e Transportes de Matosinhos e começaram a ser implementadas, nas zonas residenciais, artérias de coexistência entre peões, automóveis e ciclistas. **Foram introduzidas novas rotundas em zonas de permanente constrangimento de tráfego e foram co-**

locadas passadeiras sobrelevadas junto a zonas sensíveis, sobretudo na proximidade de escolas e zonas residenciais, estando também a ser reforçada a pintura de passadeiras por todo o concelho.

Mobilidade partilhada

Durante este mandato foi iniciado um projecto-piloto de partilha de bicicletas elétricas, com 50 utilizadores, iniciou-se a operação de trotinetes e bicicletas elétricas partilhadas sem doca, criaram-se mais 200 estacionamentos de bicicletas na via pública e iniciou-se a implementação de zonas 30 (velocidade máxima de 30 km/hora) em algumas áreas do concelho para melhorar a segurança de todos. Trata-se de uma transformação necessária rumo a uma comunidade mais segura, mais saudável e ativa, com melhor ambiente e qualidade de vida.



**José Rocha, 21,
Perafita**

Face ao panorama ambiental atual marcado por preocupações climáticas e energéticas, qualquer iniciativa que promova a diminuição da pegada individual de carbono é fundamental. O papel dos poderes locais é imperativo. A disponibilização de trotinetes e bicicletas elétricas partilhadas em Matosinhos é uma dessas iniciativas.



MAIS E MELHOR TRANSPORTE PÚBLICO

2018: integração de toda a rede de transportes públicos no sistema Andante.

2019: criação de um passe gratuito para os estudantes dos ciclos de ensino obrigatório.

2020: criação de mais 5 linhas de transporte público.

2021: criação de um passe gratuito para os estudantes do ensino superior.

ACESSO AO HOSPITAL PEDRO HISPANO

Foi criado o acesso de emergência da A28 a esta unidade hospitalar, permitindo que as ambulâncias transportando doentes urgentes pudessem evitar as filas de espera naquele troço da auto-estrada. Também se iniciaram as obras para construir um acesso pedonal que possa ajudar os utentes do hospital a vencer a íngreme subida da entrada.

DESCARBONIZAÇÃO

As experiências de iluminação pública eficiente, no âmbito do Laboratório para a Descarbonização da cidade de Matosinhos que decorre desde 2018, já permitiram poupar a emissão de 20 toneladas de CO₂ e o resultado das operações de micromobilidade elétrica com 20 mil utilizadores, 60 mil viagens realizadas, 200 mil kms percorridos e mais 20 toneladas de CO₂ poupadas. É este o caminho.



**Inês Silva Pereira, 24,
Senhora da Hora**

A FAMA permite que a população tenha um acesso organizado, seguro e de proximidade ao artesanato, estimulando o comércio regional e o seu potencial turístico. Acredito que poderá funcionar também como incentivo ao gosto por algumas das artes e ofícios em exposição, que poderão estar a cair em desuso, principalmente pelos mais jovens.



**Florisbela Alves, 65,
Leça do Balio**

Este ano, em tempo de pandemia, não houve feiras. Tivemos uma em Agosto, organizada pela Câmara, o que foi muito bom, pois eu e alguns colegas não trabalhávamos desde o Natal passado. A FAMA ter sido realizada foi ótimo, doutra maneira estávamos a produzir sem conseguir expor os nossos artigos. O público vem, mesmo no mau tempo. A feira está muito bem organizada e só tenho que agradecer.



**Maria Machado, 59,
Senhora da Hora**

Tem sido uma tradição vir à Feira de Artesanato todos os anos. Independentemente do ano que estamos a viver, a organização é excelente, sentimo-nos seguros, e é uma boa ajuda para aquelas lembranças onde não podemos gastar muito dinheiro. Tenho pena que este ano não haja a iluminação com música, mas sei que este ano isso não aconteceu para o dinheiro ir para quem mais precisa.

CHEQUES PRENDA DO COMÉRCIO TRADICIONAL VIERAM PARA FICAR

Autarquia e Associação Empresarial de Matosinhos querem dar novo impulso ao comércio de rua e criaram um centro comercial virtual

Desde a primeira vaga da pandemia que a Câmara Municipal de Matosinhos tem vindo a trabalhar com a Associação Empresarial e Comercial no sentido de minimizar os constrangimentos, e reforçar os mecanismos de reposição da concorrência saudável no mercado. A marca “Matosinhos Presente” é precisamente o resultado desse trabalho e, em-

bora tenha sido apresentada na quadra especial de Natal, vai permanecer ativa no futuro. Foi desenvolvido o cheque Presente, com o valor unitário de 10 euros, cada cheque pode ser trocado nos estabelecimentos comerciais aderentes, podendo ser adquirido por particulares e empresas. Também o Market Place, um centro comercial virtual com

estabelecimentos de comércio tradicional, vai permitir a adesão a ferramentas de comercialização online. Brevemente, o Cartão de Fidelidade permitirá acumular pontos nas compras e converter esses pontos em descontos em compras futuras, assim como beneficiar de promoções exclusivas em determinados produtos selecionados.



**Valentim Santos, 61,
Leça da Palmeira**

Houve pormenores a limar quando o projeto surgiu, mas depois as coisas puseram-se a andar. Foi extraordinário. Evitamos as grandes distâncias, porque a comida podia não chegar em condições e a despesa seria grande. A Câmara esteve muito bem, apoiou os táxis, apoiou-nos a nós, foi uma excelente ideia. Duas áreas estagnadas nesta pandemia, respiraram outra vez.



**Ricardo Silva, 22,
Custóias**

Trabalho nos táxis de Matosinhos há quatro anos e considerei este projeto muito bom. Ajudou muito o setor dos táxis, sem este projeto íamos estar vários fins de semana paralisados. Os colegas e colaboradores do projeto estão todos de parabéns, foram feitas mais de 5 mil entregas em 6 fins de semana. No fim de semana de 26 e 27 de dezembro, sentimos logo a falta desta ajuda, não houve trabalho.



**André Santos, 25,
Matosinhos**

O Matosinhos.come funcionou muito bem, durante o fim de semana fiz dois pedidos em restaurantes diferentes e chegou tudo em condições perfeitas. Esta iniciativa para além de atenuar as quebras gigantes dos restaurantes e taxistas veio possibilitar aos matosinhenses disfrutarem de uma refeição sem ter de sair de casa.

MATOSINHOS.COME ENTREGOU MAIS DE 7000 REFEIÇÕES

Iniciativa continua nas ruas enquanto durar confinamento

Matosinhos.come surgiu como uma medida de apoio da Câmara Municipal aos restaurantes e táxis do concelho. Com o prolongamento das medidas impostas pelo governo, a Câmara Municipal criou uma iniciativa para os fins de semana de confinamento de dezembro de 2020, e que se prolonga até agora, com o intuito de ajudar dois dos setores que mais sofreram com o recolhimento obrigatório. Esta iniciativa

foi criada com a finalidade de manter tanto quanto possível a atividade dos restaurantes, mas também como uma oportunidade de ativação e reafirmação do concelho como a principal sala de jantar da Área Metropolitana do Porto e que, com esta medida, pode chegar à mesa de muitas famílias, sem qualquer encargo extra para restaurantes e clientes. Matosinhos.come trata-se de um serviço de entrega inteiramente

gratuito para restaurantes e clientes, assumido pelo município, abrangendo todo o concelho e concelhos limítrofes num raio de 5 quilómetros, num total de 54 uniões de freguesias de Vila do Conde, Maia, Valongo, Gondomar, Porto e Vila Nova de Gaia. Assim, os muitos clientes dos restaurantes de Matosinhos podem continuar a ser servidos com o saber e o sabor desta gastronomia única.



APOIO ÀS EMPRESAS ENTRA NA 3ª FASE

O Fundo de Emergência Municipal para Empresas, vai já na 2ª fase de candidaturas com uma dotação disponível de 500 mil euros para pequenos estabelecimentos comerciais ou de prestação de serviços sendo que a 1ª fase, que decorreu em maio, contou com igual montante.

O fundo tem financiamento disponível para apoiar microempresas (com volume de faturação até 150 mil euros) que estiveram encerradas em virtude do estado de emergência. Em Matosinhos, 96% do tecido empresarial é constituído por microempresários cuja paragem brusca de atividade coloca em risco a sustentabilidade dos seus negócios, afetando, por essa razão, o emprego de

muitas pessoas.

O comércio, os restaurantes e os prestadores de serviços pessoais, representam milhares de postos de trabalho. Para concorrerem a este apoio, exclusivo para as empresas do concelho, estas devem ter tido “um volume médio de faturação mensal não superior a 12 mil e 500 euros no primeiro semestre de 2020” e ter sofrido “uma redução de, pelo menos 25%, da faturação entre o primeiro trimestre e o segundo”. Com este apoio, a autarquia pretende “minimizar os impactos socioeconómicos provocados pela pandemia de covid-19”.

Recorde-se que a Câmara Municipal tem apoiado fortemente o pequeno co-

mércio, com a canalização de apoios diversos para os empresários, como descontos de 50% nas rendas dos estabelecimentos comerciais em espaços municipais e serviço de entrega de refeições em casa dos restaurantes do concelho.

**A autarquia
pretende
minimizar o
impacto da
pandemia
na vida das
empresas
e já apoiou
com 650 mil
euros**



**Cláudia Quintas, 36,
Leça da Palmeira**

O apoio concretizado com esta medida foi fulcral para a Dartacão conseguir fazer face aos múltiplos desafios que a pandemia nos trouxe. Ajudou-nos a cumprir e manter compromissos já em curso, assegurando todos os postos de trabalho criados, num momento em que o nosso volume de faturação sofreu uma quebra abrupta. Adaptamo-nos, e estamos agora mais preparados para encarar este novo tsunami.



19 MILHÕES INVESTIDOS NO PARQUE ESCOLAR

Obras nas escolas da Boa Nova e Agudela já avançaram

Está em curso desde outubro a empreitada de requalificação e ampliação da Escola Secundária da Boa Nova, em Leça da Palmeira, uma obra há muito reclamada pela comunidade educativa dado o avançado estado de degradação daquele equipamento. **Com um prazo de execução de 22 meses, a obra da Escola Secundária da Boa Nova representa um investimento de cerca de 8 milhões de euros,** dos quais 60% são suportados pela Câmara Municipal. A parte restante é assegurada por fundos comunitários (30%) e pelo Ministério da Educação (10%). A obra prevê a renovação do pavilhão escolar e a construção de um novo edifício que concentrará todos os espaços destinados ao funcionamento dos serviços e ao desenvolvimento das atividades letivas e não letivas. Um dos edifícios onde atualmente se localizam as salas de aula será reabilitado numa fase posterior e o outro será demolido permitindo dessa forma o alargamento

da área de recreio. A empreitada está a realizar-se de forma faseada, de maneira a minimizar o impacto no regular funcionamento das aulas das 36 turmas (do 7.º ao 12.º ano). Os serviços estão, para já, a funcionar em pré-fabricados para que o edifício polivalente possa ser demolido. A última fase da obra será na área desportiva (pavilhão e campo de jogos).

Em curso está também a empreitada para a reabilitação total e ampliação do edifício escolar da Escola Básica da Agudela, Lavra, onde atualmente funcionam 2 turmas da Educação Pré-escolar e 8 turmas do 1.º ciclo, num investimento de 3 milhões de euros, totalmente financiados pelo orçamento municipal.

A reabilitação e ampliação da Escola Secundária Abel Salazar, S. Mamede de Infesta, está em fase de apreciação de propostas, prevendo-se o início das obras para o segundo semestre de 2021, representando um investimento de cerca

de 8 milhões de euros, dos quais 60% são suportados pela Câmara Municipal, sendo a parte restante assegurada por fundos comunitários (30%) e pelo Ministério da Educação (10%).

Em fevereiro serão lançados os concursos para a contratação das empreitadas de reabilitação da Escola Básica da Baranha, Senhora da Hora, da Escola Básica do Godinho, Matosinhos e da Escola Básica de Passos Manuel, Guifões, este último destinado a receber os alunos da Educação Pré-escolar da Escola Básica de Sendim. Estas três empreitadas representam um investimento global de 7 milhões de euros que serão suportados integralmente pelo orçamento municipal. Em fase de projeto estão as empreitadas para a reabilitação e ampliação dos edifícios escolares da Escola Básica da Amieira, S. Mamede de Infesta e da Escola de 2.ª Oportunidade de Matosinhos, prevendo-se que estes projetos fiquem concluído durante o ano em curso.



APOIO ÀS ESCOLAS NO TOPO DAS PRIORIDADES

A Educação esteve sempre no topo das prioridades da Câmara Municipal. Assegurar, por um lado, que todos os alunos têm as mesmas condições de acesso ao ensino e, por outro, garantir as melhores condições sanitárias a toda a comunidade escolar tem sido um desafio constante. Ainda antes do arranque do 2º período letivo, logo no início de janeiro, a autarquia disponibilizou testes à COVID-19 a todos os funcionários docentes e não docentes de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, de todos os graus de ensino, fossem eles públicos ou privados. O objetivo era identificar eventuais casos positivos e, desta forma, proteger as milhares de famílias que têm crianças e jovens a frequentar estes estabelecimentos.

Vistorias às escolas

Ainda dentro do âmbito da proteção sanitária, foram visitados todos os estabelecimentos de ensino do concelho de forma a identificar situações que pos-

sam estar a promover a propagação da doença. Equipas de técnicos da autarquia quiseram garantir o cumprimento das normas e ajudar a resolver situações de potencial risco de infeção. O trabalho foi feito em articulação com os técnicos da Unidade de Saúde Pública e com as direções das escolas.

No que diz respeito ao apoio às famílias, a **Câmara de Matosinhos entendeu ainda promover a Bolsa Passos Manuel, um apoio destinado aos agregados familiares que se encontram numa situação de quebra de rendimento decorrente da pandemia ou apresentam vulnerabilidade económica, e que tenham pelo menos um membro matriculado numa instituição de ensino superior, a frequentar licenciatura ou mestrado integrado.** As candidaturas já terminaram e estão a ser avaliadas. “Pretendemos que este apoio contribua de forma efetiva para a redução do abandono escolar. Sabemos que os tempos de crise não afetam todos da mesma forma, mas não podemos permitir que em Matosinhos,

existam jovens que deixam de frequentar o ensino superior por falta de recursos. Temos um vasto programa de apoio às famílias, mas fizemos questão de ter um incentivo exclusivamente direcionado para a Educação, pois julgamos ser esta a ferramenta mais importante para que os nossos jovens enfrentem o futuro com mais confiança e otimismo”, assegura Luísa Salgueiro, presidente da Câmara Municipal.

Computadores disponibilizados durante 1º confinamento

Durante o primeiro confinamento, logo em março, tornou-se imprescindível dotar os alunos de condições que lhes permitissem acompanhar aulas não presenciais, utilizando, para o efeito, plataformas de ensino digitais. Assim, foram entregues 500 tablets e 800 computadores a todos os estabelecimentos de ensino que referenciaram alunos com carências destes equipamentos.



**Elvira Rodrigues, 55,
Leça da Palmeira**

O grande desafio do professor na atualidade não é dar aulas, é ajudar os alunos a transformar informação em conhecimento. Preparei a disciplina numa plataforma de mediação à distância, lancei fóruns, matéria, desafios/problema, articulei com os alunos modelos de aprendizagem digital em rede e o balanço foi positivo. Não nos sentimos prejudicados por sairmos do presencial.



**Fernanda Pinho, 64,
Gondomar**

Antes das aulas presenciais, chegamos a tirar os computadores das salas de aula para emprestar aos alunos. Houve uma orgânica muito grande logo de início, em realizarmos os espaços para os alunos voltarem à escola. A escola criou todas as condições para isso, desde o nível da higiene, ao distanciamento. Criamos três espaços distintos para os alunos entrarem na escola em segurança.



**José Felix, 55,
Ramalde**

Tivemos o cuidado de facultarmos aos alunos todo o tipo de equipamento e de fazer com que estivessem o menor tempo possível na escola. Quanto ao controlo dos casos, tenho de ser grato à Unidade de Saúde Pública de Matosinhos, pois a resposta deles foi essencial. Se eles não nos tivessem dado este apoio, teria sido muito mais difícil lidar com toda esta situação.

Testes gratuitos, vistorias às escolas, bolsas de apoio e cedência de computadores



**Daniel Silva
18, Matosinhos**

Este desafio foi inesperado, e não sendo eu um fã de ensino à distância, acabei por achar que foi muito proveitoso, os professores deram-nos um apoio brutal. Não voltei às aulas presenciais, pois tenho pessoas no grupo de risco em casa, e não me senti prejudicado e não baixei nenhuma nota. A flexibilidade e humanismo com que lidaram connosco foi imensa e senti-me mais que preparado para seguir para a faculdade.



**Ana Rodrigues, 47,
Matosinhos**

A minha filha está no ensino básico e teve muito apoio. Recebeu fichas de trabalho, elementos de pesquisa e sei que foram disponibilizados meios a quem precisou. A maior dificuldade não foi da escola, foi dos alunos, que não perceberam a dimensão da exigência do seu papel e tiveram de se adaptar a esta nova realidade.

CULTURA NÃO PAROU

Matosinhos levou Cultura a casa da população e encheu as ruas com uma oferta diversificada

Perante condições tão extraordinárias como as que vivemos, a programação cultural de Matosinhos nunca parou. Levar a Cultura a casa das pessoas, numa altura em que ninguém podia sair, foi uma das bandeiras do município. O primeiro exemplo dessa vontade de fazer diferente foi o Festival de Literatura em Viagem LeV, **o primeiro em Portugal a acontecer integralmente online. A 14ª edição do Festival realizou-se em livestream e contou com uma dezena de autores internacionais. Entre eles estiveram Isabel Allende, Héctor Abad Faciolince e José Eduardo Agualusa.**

Numa “Volta ao mundo em 80 viagens”, foram reunidos autores de três continentes, que foram desafiados a falar dos livros que os fizeram viajar, bem como as viagens que mais marcaram as suas carreiras.

Matosinhos não quis deixar de assinalar “Os Templários no Caminho de Santiago” e proporcionou um espetáculo de teatro e música visto por milhares de pessoas através dos meios digitais. A oferta cultural continuou com a 15ª edição da Festa da Poesia de Matosinhos marcada por ser a primeira totalmente digital. Pensando nas limitações

à circulação, a Festa da Poesia levou o mundo da poesia à casa de cada um, através do Facebook da autarquia. Com as limitações próprias de tempos de pandemia, a Galeria Municipal inaugurou a exposição “Século Monstro”, de Agostinho Santos.

Entre agosto e outubro, a iniciativa “Cultura na Rua” levou a todas as freguesias do concelho espetáculos, concertos e performances. Espetáculos realizados ao ar livre que permitiram à população usufruir e participar, mantendo sempre todas as regras de seguranças recomendadas.



**David Eusébio, 43,
Leça da Palmeira**

Como músico, a cultura para mim é muito importante. Matosinhos tem feito algumas atividades culturais, sendo a Arte Fora do Sítio a que eu mais conheço, porque já colaborei com eles. Matosinhos tem imensa cultura, que tem uma importância muito grande nesta fase da pandemia. Não estou a imaginar ninguém a viver fechado numa casa sem televisão, ler um livro ou ouvir uma música.



**Jorge Loureiro, 25,
Matosinhos**

Tem sido dado espaço e palco para o crescimento cultural da cidade de Matosinhos. Destaco o evento Arte Fora do Sítio, onde dão a conhecer vários grupos, associações e artistas, promovendo os talentos da cidade e oferecendo à população de Matosinhos a possibilidade de assistir a um evento cultural e inovador. Esta é uma cidade que aposta constantemente na arte e cultura.



**Delfim Leite, 63,
Leça da Palmeira**

O covid foi algo que nos paralisou e a cultura, fazendo parte da nossa vida, também parou. Foram criadas iniciativas, a “telecultura” saiu à rua. Divulgamos alguns aspetos culturais, através da tecnologia. Mas é pouco, a cultura exige uma proximidade, um contacto. A cultura é tudo aquilo que fica depois de tudo ter acabado.





MATOSINHOS VENCE PRÉMIO LER +

O Plano Municipal de Leitura da Câmara Municipal de Matosinhos venceu a terceira edição do Prémio Ler+, pelo seu “enorme envolvimento com a comunidade em que opera” na promoção de competências de leitura. Isabel Alçada, presidente do júri, elogiou a “qualidade, consistência, sustentabilidade e inovação” do projeto de Matosinhos.

Nesta terceira edição, foi reconhecido, por unanimidade, o projeto lançado pela câmara municipal de Matosinhos em 2016, através da Biblioteca Municipal Florbela Espanca, com atividades como ‘workshops’ de escrita criativa, sessões com escritores e lançamentos de livros, destinadas a promover e disseminar os hábitos de leitura entre os matosinhenses.

O ano de 2020 foi um ano de várias iniciativas no que diz respeito às bibliotecas municipais de Matosinhos. Este foi o ano de estreia de uma solução tecnológica inovadora, onde as bibliotecas municipais pas-

saram a estar munidas de um novo equipamento tecnológico que permite aos seus utilizadores efetuar o empréstimo e a devolução de livros ou outros documentos de uma forma autónoma e mais célere no que respeita a tempos de espera no atendimento. A utilização desta solução possibilitou ainda que a Biblioteca Municipal Florbela Espanca se tornasse a primeira biblioteca pública portuguesa a estar disponível na aplicação para smartphone Affluences. Também em 2020, chegaram mais de 2000 livros novos à Biblioteca Municipal. Esta aquisição vem aumentar a já vasta coleção disponível e traz também aos leitores os livros mais atuais e as últimas novidades do mercado editorial.

A Biblioteca desenvolveu também o projeto “O POETA FAZ-SE”, uma oficina poética para adultos que que não sabem ler ou escrever ou que, por qualquer motivo, se afastaram de percursos escolares ou formativos.

“ É uma
instituição
que há
décadas
desenvolve
uma política
muito
inspiradora

Isabel Alçada, presidente do júri Prémio Ler+

OJM DEU PONTAPÉ DE SAÍDA AOS CONCERTOS

Regresso aos palcos começou em junho com concerto na Real Vinícola

Apesar da pandemia Covid-19, a Orquestra de Jazz de Matosinhos não parou de trazer o jazz aos ouvidos e à vida da população e já lançou o seu merchandise oficial, disponível no bandcamp da Orquestra.

Mal terminou o confinamento obrigatório, logo em junho, a OJM deu o seu primeiro concerto na Real Vinícola, marcando assim o arranque das atividades culturais. A Câmara Municipal e a Or-

questra de Jazz de Matosinhos apresentaram ainda o primeiro do ciclo de concertos “Jazz na Real Vinícola”, que tiveram lugar em todos os sábados de julho. Em setembro, a OJM celebrou o seu segundo aniversário na Real Vinícola (a casa da orquestra desde 2018, onde está instalado o Centro de Alto Rendimento Artístico), num concerto com Kurt Rosenwinkel. A população ainda contou, em outubro, com um concerto de homenagem à

obra de Miles Davis, o grande camaleão do jazz, e Gil Evans, na Casa da Música, no Porto. A Orquestra de Jazz de Matosinhos, criada em 1997, conta já com uma Medalha de Mérito Cultural. No papel de Orquestra Nacional de Jazz, apresenta repertórios de todas as variantes estéticas e épocas do jazz e atua regularmente nas principais salas do país e tem feito digressões em várias cidades da Europa e dos Estados Unidos

CASA DA ARQUITECTURA REINVENTA-SE NO DIGITAL

Durante a quarentena, a Casa da Arquitectura lançou um canal com conteúdos exclusivos e visitas virtuais 360º aos seus espaços e exposições. Tendo sido obrigada a encerrar, devido às dificuldades causadas pela pandemia COVID-19, a Casa da Arquitectura deu uma resposta rápida e eficaz ao facto de as pessoas não poderem visitar as

suas instalações. A Casa da Arquitectura é um exemplo de instituição que conseguiu adaptar-se a esta nova realidade, criando um plano de comunicação fortemente inserido no digital. Outro grande acontecimento no ano de 2020, foi a doação e incorporação do acervo de Paulo Mendes da Rocha a esta instituição, “reconhecendo a importância

desta instituição no tratamento, arquivo e divulgação do património arquitectónico”. Ao escolher o Centro Português de Arquitectura como destino do seu acervo, “o doador também transmite a Matosinhos, ao País e ao Mundo, uma mensagem de confiança em relação à forma como a sua obra será cuidada, tratada e divulgada”.

Um dos momentos mais importantes de 2020 foi o acolhimento do acervo do arquiteto brasileiro Paulo Mendes da Rocha, vencedor do Prémio Pritzker em 2006 e do Leão de Ouro da Bienal de Veneza em 2016



**Maria Santos, 60,
Freixieiro**

A experiência para mim foi muito boa, que tinha de estar em casa 24 sob 24 horas, não tendo a ajuda de ninguém. Foi como um anjo que me caiu do céu, muito benéfica para quem vive isto. Ninguém faz ideia do que estas cuidadoras representam para nós. São os nossos olhos, as nossas mãos e podemos sair descansados de casa.

REFORÇO DE CUIDADORES DÁ NOVO FÔLEGO ÀS IPSS

Parceria com IPAV foi determinante para apoiar as instituições na 1ª vaga

A Câmara Municipal, em articulação com o Instituto Padre António Vieira (IPAV), lançou uma operação para reforçar a capacidade de respostas às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho que necessitem de recursos humanos nesta fase da pandemia. As IPSS que gerem Estruturas Residenciais para Idosos estão a lidar com o grande desafio de terem, de um momento para o outro, o seu quadro de pessoal diminuído por via da infeção por COVID-19, ou por se encontrarem a cumprir quarentena. É para dar resposta a estas situações que a autarquia matosinhense lançou uma Bolsa de Reforço Solidário

destinada a todos que possuam formação ou experiência nas áreas da saúde, geriatria, ação social, assistência operacional, entre outras. **“O objetivo é termos um conjunto de pessoas perfeitamente habilitado a exercer funções em todas as valências que englobam o acompanhamento de idosos. Estamos a viver momentos de grande exigência e precisamos de pôr no terreno medidas rápidas e seguras.** Esta parceria com o IPAV traz-nos uma grande segurança e a certeza de que estamos a oferecer uma resposta de qualidade e adequada à situação”, referiu Luísa Salgueiro, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos.



**Filomena de Paula, 59,
Leça da Palmeira**

Abracei há 2 anos a missão mais complexa vivida até hoje. Nem sempre fácil, não pelo cuidar, mas por me sentir em águas desconhecidas, numa viagem verdadeiramente desconcertante que se tornou um valioso aprendizado. Ajustam-se as “velas” e às vezes até se consegue navegar em velocidade de cruzeiro.



LINHA DE APOIO PSICOLÓGICO FOI A PRIMEIRA DO PAÍS



**Patrícia Pereira, 43,
Matosinhos**

A pandemia não variou nada, pois nós já fazemos um apoio diário e constante aos nossos idosos. Felizmente, não perdemos nenhum idoso para o Covid-19. Sentimos que somos uma família para eles e fazemos todo o tipo de recados: idas à farmácia, marcação de exames e consultas, compras, ajuda na contagem da água e da luz, todo o tipo de apoios. É um trabalho sem horários, ligam a qualquer hora.

Programa de apoio aos idosos acompanha regularmente mais de 40 pessoas

A linha de apoio psicológico, criada em março de 2020, e que se mantém até hoje, revelou-se um elo fundamental na ligação entre a autarquia e a população. Trata-se de um canal que presta apoio psicológico, mas que também referencia e gere as necessidades de distribuição de alimentos e medicamentos às pessoas em situação mais vulnerável ou em isolamento.

Para a entrega domiciliária de bens essenciais, a Câmara disponibilizou 100 viaturas municipais e ativou toda a rede do concelho no sentido de dar uma resposta atempada a pedidos. “Trata-se de um esforço logístico e de recursos humanos muito significativo por parte da CMM, uma vez que muitos dos nossos técnicos se encontram a trabalhar a partir de casa.

Estamos empenhados em mitigar as dificuldades dos nossos munícipes, tentan-

do acorrer aos casos mais difíceis, tanto a nível dos bens essenciais, como ao nível do apoio psicológico, que consideramos fundamental”, afirmou a presidente da Câmara, Luísa Salgueiro.

“Idosos em Segurança” existe há 7 anos Também a Polícia Municipal de Matosinhos garante apoio aos idosos em situações vulneráveis ou em isolamento.

De forma a garantir a segurança sanitária e a proteção dos mais vulneráveis, a Polícia Municipal faz visitas regulares a mais de 40 idosos. O programa “Idosos em Segurança” existe há cerca de 7 anos. “Telefonamos para saber como estão e às vezes levamos pão fresco e outros alimentos”, refere Paula Bandejas, diretora do departamento da Polícia Municipal e Fiscalização, salientando que “o mais difícil é convencê-los a ficar em casa”.



**Fernando Dominguez, 55,
Matosinhos**

É uma medida de louvar, as rendas são um problema para muitas famílias e com esta pandemia a situação agravou-se. É importante para os matosinhenses sentirem que não estão sozinhos nesta batalha e que podem contar com a autarquia, precisamos de mais ações destas. Parabéns Matosinhos!



**Paula Beltrão, 50,
Matosinhos**

Neste momento de fadiga da pandemia, surgem, ainda, situações de carência económica e social, que se articulam com o desespero de ver que a vida mudou repentinamente. Congratulo este programa social, dirigido aos que mais precisam, aos que encontraram a “curva” mais apertada na reta das suas vidas. Sim, somos latinos e gostamos de ajudar, de “dar a mão” e de prestar apoio.

MAIS DE 700 FAMILÍAS COM APOIO NAS RENDAS

Em 2020, a autarquia investiu 900 mil euros no Programa de Apoio ao Arrendamento

A MatosinhosHabit incorporou 42 novas famílias às mais de 2.500 já apoiados no Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (PMAA) e nesse âmbito vão receber um cheque mensal entre os 75 e os 125 euros, dependendo da sua caracterização. Esta integração representa um apoio de 8.900 euros por mês distribuídas pelas quatro uniões de freguesia do concelho de Matosinhos. **As famílias vão poder contar mensalmente com um apoio financeiro adequado às suas dificuldades face ao pagamento de renda.** Para Tiago Maia, administrador da MatosinhosHabit, “o PMAA é mais uma ajuda para quem enfrenta obstáculos na obtenção de habitação digna, nomeadamente para os munícipes que não reúnem os requisitos necessários para terem acesso a habitação social. Nesse sentido, este programa é uma resposta alternativa para estes casos, proporcionando casa a quem mais precisa”. A estas 42 famílias somam-se 67 que, de forma extraordinária, recebem apoio para pagamento de 50% da renda ao abrigo do Fundo de Emergência Municipal, no âmbito das políticas sociais da mitigação da pandemia.

Desde a sua implementação, em 2009, o PMAA já apoiou mais de 2500 famílias, num investimento da autarquia que ascende os 7,5 milhões de euros. No ano de 2020, a Câmara investiu cerca de 900 mil euros e apoiou 700 famílias.

“É mais uma ajuda para quem enfrenta obstáculos na obtenção de habitação digna, nomeadamente para os munícipes que não reúnem os requisitos necessários para terem acesso a habitação social

Tiago Maia, administrador MatosinhosHabit

OBRAS CONTINUAM NOS CONJUNTOS HABITACIONAIS

A Câmara Municipal lançou, durante o mês de outubro de 2020, o programa “Estar Perto das Pessoas”, contando com uma série de obras de requalificação em três conjuntos habitacionais no concelho: Carcavelos, na freguesia de Matosinhos, Seixo I, em São Mamede Infesta, e Biquinha (3ª fase), em Matosinhos. **No total serão 516 famílias que vão beneficiar com estas intervenções. Recorde-se que em Matosinhos existem 4300 famílias a viver em casas da autarquia.** As intervenções receberam autorização para avançar este ano, depois de ultrapassa-

dos todos os procedimentos legais, permitindo fazer face a situações de agravamento do estado de deterioração das habitações. A conclusão das obras no conjunto habitacional da Biquinha – (3ª fase) decorrerá no prazo de 1 ano (2021), ao passo que as intervenções de Carcavelos e do Seixo terminarão em 18 meses (2022). O administrador da MatosinhosHabit, Tiago Maia, sublinhou que “através deste investimento poderemos requalificar diversos conjuntos habitacionais do concelho que há muito necessitavam desta operação. através

de obras adequadas a cada necessidade, previamente identificada nos agregados familiares, proporcionando-lhes assim uma melhor qualidade de vida e bem-estar habitacional.” Pode-se contar também com a ampliação dos conjuntos habitacionais de São Gens e da Cruz de Pau, assim como de 4 novas áreas de reabilitação urbana – Perafita, Santa Cruz do Bispo, Guifões e Leça do Balio, pois fazem também parte da Estratégia Local de Habitação de Matosinhos, um dos eixos prioritários da estratégia da autarquia.



**Joaquim Andrade, 71,
Matosinhos**

O bairro da Biquinha tem já 40 anos e não tem intervenções há muitos anos. Acho sinceramente que o investimento da Câmara no que toca às urbanizações é muito bom! Guifões já está pronto, em Custóias está quase pronto, Carcavelos já tem avanços significativos, só sinto que o bairro da Biquinha está um pouco deslocado.



**Lídia Francisco, 25,
Matosinhos**

Iniciativas como o fundo de emergência são essenciais nesta fase, há setores muito afetados e esta medida vai ser um grande apoio para os que têm mais dificuldades. Estamos perante uma nova realidade e com medidas destas torna-se tudo mais fácil, o meu obrigado à Câmara por ajudar os matosinhenses.



**Carlos Coelho Costa, 38,
Senhora da Hora**

Um fundo deste género é fundamental. Cada autarquia devia criar um fundo deste tipo, o governo a nível nacional nunca vai conseguir apoiar todas as pessoas. As autarquias têm verbas que podem disponibilizar e não há nada como canalizá-las para quem delas precisa. As autarquias devem investir nas suas pessoas, nas suas empresas.



FUNDO DE EMERGÊNCIA DE 1 MILHÃO DE EUROS

A Câmara Municipal criou um Fundo de Emergência Municipal COVID-19, com um orçamento de 1 milhão de euros obtido através poupança noutras áreas de atividade.

A alimentação foi a principal necessidade evidenciada na comunidade, existindo a necessidade de reforçar os cabazes de alimentação de aproximadamente 900 famílias.

As despesas com o consumo de água, luz e gás, assim como o pagamento de rendas foram as restantes razões que levaram 106 famílias (285 pessoas) a requerer apoio junto do Fundo de Emergência Municipal (FEM), que a Câmara de Matosinhos criou com o intuito de minimizar o impacto socioeconómico provocado pela pandemia por COVID-19. Ao longo dos últimos meses,

os critérios para aceder ao FEM-Famílias foram sendo atualizados e adaptados às necessidades que foram surgindo, afirmando-se sempre como um complemento às medidas do Instituto da Segurança Social, traduzindo-se em três instrumentos de apoio: O Programa Municipal de Estabilização Social prevê a comparticipação no pagamento da renda mensal (equivalente a 50%) e das faturas de fornecimento e serviços externos, nomeadamente água, eletricidade e gás para quem teve uma quebra no rendimento mensal igual ou superior a 15% em vez do anterior critério de 25%. Os agregados familiares podem ainda aceder a apoio alimentar, medicamentos ou outra despesa devidamente fundamentada. As famílias que não verifi-

caram quebra de rendimentos, mas cujo rendimento líquido disponível per capita é inferior a 130€ podem também requerer apoio. O Programa Extraordinário de Regularização de Dívidas traduz-se num subsídio para pagamento de dívidas em atraso de bens e serviços essenciais, como a renda da casa ou faturas da água, eletricidade ou gás, num valor limite de 1000 euros, permitindo equilibrar o orçamento familiar sem recurso a crédito pessoal. Para além de apoiar famílias que sofreram uma quebra nos seus

rendimentos, o Fundo de Emergência Municipal tem dotação disponível para apoiar empresas, associações culturais e instituições particulares de solidariedade social. O investimento público vai ser essencial para manter emprego e assegurar melhores serviços públicos. “O que importa agora é pensar no futuro e adotar medidas estruturantes para a nossa população. Medidas que protejam as famílias mais vulneráveis, mas também os empresários e os postos de trabalho”, afirmou Luísa Salgueiro

“O que importa agora é pensar no futuro e adotar medidas estruturantes para a nossa população”

Luísa Salgueiro, presidente da CM de Matosinhos



A Câmara Municipal de Matosinhos distribuiu kits com equipamentos de segurança pessoal a todos os funcionários da autarquia. A distribuição foi ainda alargada às forças de segurança e às 4 corporações de bombeiros do concelho. Recorde-se que, logo em maio, a Câmara de Matosinhos foi a primeira do país a distribuir máscaras sociais por toda a população. Atualmente mantêm-se 10 postos para levantamento gratuito de máscaras.



**Pedro Guedes, 24,
Leça da Palmeira**

Só posso falar pela minha área, a restauração, mas achei esta medida muito importante. Foi muito bem pensada e gratificante, devemos ter mais notoriedade.. Matosinhos devia ser mais visualizado em todos os aspetos, porque se Portugal inteiro tivesse conseguido conceber tal ideia, entre outras, nós não estaríamos tão mal.



**Margarida Beltrão, 24,
Matosinhos**

Quase um ano depois, aproximamo-nos cada vez mais da realidade do primeiro mês de Estado de Emergência, que obrigou ao encerramento do comércio que não fosse de primeira necessidade. Este Fundo de Emergência Municipal espelha a necessidade dos pequenos negócios que viram os seus negócios afetados por um espaço de tempo muito mais prolongado do que o imaginado. É uma iniciativa de louvar.

UMA CIDADE CADA VEZ MAIS AMIGA DOS ANIMAIS

A Câmara Municipal investiu 1 milhão e 500 mil euros em espaços e equipamentos para animais

Tendo atingindo a sua capacidade máxima, o Centro de Recolha Oficial de Animais de Matosinhos (CROAM), está a ser submetido a uma profunda reorganização que passará pela criação de novos espaços, adaptação de instalações e contratação de novos profissionais. Para incentivar a adoção, a Câmara ofereceu a vacinação e desparasitação dos animais e assinou protocolos de cooperação com 7 centros de atendimento médico-veterinário do concelho para proporcionar descontos em consultas, vacinação e cirurgias. Luísa Salgueiro destacou o investimento municipal que tem sido feito no reforço da equipa de profissionais do CROAM, na disponibilização de recursos financeiros e materiais para a Causa Animal e para o trabalho com os vários parceiros. “Esta é mais uma etapa, mas ainda há mais para fazer”, concluiu a edil. A pensar na gestão da população de gatos errantes, foram celebrados protocolos com quatro associações de proteção animal tendo em vista a implementação do programa CED – Capturar, Esterilizar e Devolver, e foi criada uma plataforma informática única no país, que facilita o processo de registo das colónias dos chamados “gatos de rua” e dos animais que integram cada uma delas. A plataforma permite, entre outras valências, o acesso à informação e a partilha de dados em tempo real, a atualização automática dos animais registados e o ponto de situação em que se encontra cada coló-

nia. Neste momento, estão inseridas 114 colónias de gatos, dos quais 936 foram já vacinados, 981 esterilizados e 824 foram alvo de desparasitação externa.

O sistema de incentivo e promoção do controlo de reprodução de animais de companhia, cheque veterinário, consiste num vale a ser utilizado na esterilização cirúrgica de cães e gatos domésticos que tenham mais de seis meses e que pertençam a munícipes de Matosinhos. O objetivo desta medida é o controlo da população e a consequente redução de animais errantes, explicou, no ato de lançamento da medida, a veterinária municipal, Liliana Sousa. **O Parque das Matilhas foi outro dos projetos implementados pela autarquia para responder ao problema do abandono animal segurança das pessoas e bens, suscitado pelo aparecimento de matilhas de cães.** Para realojar este tipo de animais, foi criado um espaço próprio, junto às instalações do CROAM. O terreno, amplo e com vegetação, possui alojamentos de simples construção, com sombras e abrigos para estes animais. Outro dos projetos criados é a Plataforma CROAM que disponibiliza informação sobre o número de animais capturados ou recolhidos, o número de adoções, os motivos de entrega de animais, a idade média dos animais, o tempo de permanência, a necessidade de tratamento, os lugares ocupados e as vagas disponíveis para acolhimento de animais no CROAM.



**Sara Alves Ferreira, 43,
Leça da Palmeira**

Agora que tenho o meu gatinho, que foi uma prenda para a minha filha mais nova, entrei em contacto com o CROAM, que foi quem me levou a conhecer a iniciativa do Cheque Veterinário. Foi tudo muito ágil e tive direito ao apoio, que neste momento me foi muito útil. A esterilização de um animal acaba por ser uma despesa muito grande. Esta iniciativa é muito meritória, as pessoas precisam destes incentivos.





DESPORTO ESTEVE NAS RUAS DE MATOSINHOS

Findo o confinamento e com a reabertura ao público – no dia 4 de junho – Matosinhos tornou-se a primeira autarquia da Área Metropolitana do Porto e, uma das primeiras autarquias do país, a reabrir as piscinas e ginásios municipais, bem como as restantes instalações desportivas. De forma gradual e parcial cumprindo a legislação aplicável e as recomendações da Direção Geral de Saúde, constituindo-se como uma referência para muitas outras autarquias e organizações. Os programas, integralmente gratuitos, tinham grupos de utilizadores simultâneos num máximo de 20 pessoas e eram realizados ao ar livre e em espaço delimitado e marcado de acordo com o distanciamento social adequado. Assim, através do programa municipal “Matosinhos em Forma”,

ao longo do Verão, fizeram-se mais de uma centena de ações gratuitas, mais de 200 horas de fitness, mais de 3500 participantes, nas variantes:

“Matosinhos em Forma” - aulas gratuitas de fitness (zumba, localizada, treino funcional, TRX)

“Tardes na Quinta” - aulas gratuitas de fitness (zumba, localizada e pilates)

“Volta a Matosinhos em Cycle” - aulas gratuitas de cycle ao ar livre, nas tardes de sábado e manhãs de domingo, nas várias marginais, jardins e praças.

“Manhãs na Piscina” - aulas de aquafitness de uma das modalidades (hidrobike, aquapole, hidroginástica)

“Matosinhos em Forma Running” – programa organizado pela Matosinhos Sport e pela Câmara Municipal de

Matosinhos com o apoio técnico da Runporto que consistiu na realização de treinos cronometrados de 5 km (para todas as idades) e 10km (para maiores de 18 anos),

“Aprende a Pedalar” - destinado a pessoas de todas as idades que, por qualquer motivo, nunca aprenderam a andar de bicicleta ou que em algum momento deixaram de o fazer e gostavam de reaprender.

“Aprende a Patinar” - para pessoas de todas as idades que queiram aprender/reaprender a andar de patins de rodas.

“Cycle By Night” - aulas gratuitas de cycle ao ar livre, nas noites de quarta-feira, na marginal de Matosinhos;

“Sunset” - aulas gratuitas de zumba e ritmos ao ar livre, nas noites de quarta-feira, na marginal de Matosinhos.

EXERCÍCIO FÍSICO E ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL GRATUITOS PARA A POPULAÇÃO

Os Gabinetes de Prescrição de Exercício Físico e Aconselhamento Nutricional ao Múncipe foram criados pela Matosinhos Sport e pela Câmara Municipal, em parceria com a Unidade Local de Saúde de Matosinhos (ULSM), com o objetivo de auxiliar os munícipes na avaliação da sua condição física e prescrição de um adequado plano de treino.

Após a realização de uma avaliação gratuita por profissionais da área do desporto, os munícipes são encaminhados para prática de exercício físico no local que mais lhes seja conveniente, com uma planificação detalhada ou, se o munícipe assim o preferir, para os ser-

viços municipais de desporto que a Matosinhos Sport oferece nas suas piscinas e ginásios, prescrevendo planos de treino e acompanhando-os de forma regular, de modo a avaliar a evolução da sua condição. **Após uma avaliação física por parte do Técnico do Exercício Físico, os utilizadores podem efetuar a inscrição no Aconselhamento Nutricional. A nutricionista efetuará uma análise dos hábitos alimentares e do objetivo individual do cliente e realizará um plano alimentar adequado à realidade de cada um.**

Estes gabinetes surgiram do facto de se ter verificado uma dificuldade dos cidadãos em conhecerem o real estado da

sua condição física e de terem um apoio profissional para desenvolverem uma prática salutar de atividade física.

Este serviço é efetuado em parceria com a ULSM para que, caso seja necessário, o médico de família possa intervir.

Estes serviços, totalmente gratuitos para todos os munícipes de Matosinhos, estão disponíveis no ginásio MS Fit e em todas as piscinas municipais de Matosinhos.

A par dos clientes que frequentam as piscinas municipais do concelho e o ginásio MS Fit, toda a comunidade de Matosinhos pode usufruir deste serviço gratuitamente, mediante marcação nas piscinas e ginásios da Matosinhos Sport.



**Aline Gomes, 39,
Maia**

Também no desporto foi um ano atípico. Trabalho na Matosinhos Sport há 12 anos e a empresa rapidamente criou alternativas para que as pessoas pudessem continuar alguma atividade física. Na plataforma online tivemos as mais variadas aulas, para todas as idades, e sentimos que mesmo pessoas desabitadas a fazer exercício quiseram quebrar o sedentarismo caudado pela pandemia.



**José Marques, 48,
Lavra**

A Matosinhos Sport foi das empresas que mais rápido se adaptou à realidade da pandemia, desde a administração aos profissionais que estão no terreno. Preocupou-se de imediato em combater a ociosidade da população. Quando fui convidado para o projeto online, aceitei de imediato. Tivemos todo o tipo de público a assistir e ganhamos o Prémio de Presença Digital de Desporto no ano de 2020.



**Joana Saraiva, 48,
Labruge**

Durante o tempo que estive em casa, por causa do covid, frequentei as aulas da Matosinhos Sport, que já frequentava antes presencialmente. Pude beneficiar das aulas online, que muito contribuíram para a minha boa disposição e para relaxar nos dias em que tive de ficar em casa sem poder sair. Achei que foi uma iniciativa ótima.

= igualigual

→ igualigual.pt

M matosinhos

A CAMPANHA QUE GANHOU VOZ EM MATOSINHOS

Campanha de promoção de igualdade de género faz parte da política de cidadania e desenvolvimento social promovida pela autarquia

Em 2020, Matosinhos lançou uma campanha de promoção da igualdade de género, que pretendeu contribuir para a transformação de comportamentos desadequados que conduzem à discriminação, à exclusão e até à violência, através da abordagem de temas como a violência no namoro ou a desconstrução de mitos e crenças enraizados sobre as diferenças entre homens e mulheres. Para esse efeito, foi criada uma campanha de comunicação – Igualigual – que funcionou em moldes diferentes aos que habitualmente a autarquia trabalha onde os influencers assumiram o papel de embaixadores, divulgando nas suas redes sociais inúmeras comunicações alusivas ao tema.

A iniciativa contou ainda com a colocação de cartazes com mensagens que desconstróem os mitos sobre as diferenças de género, com títulos como “Homens choram” e “Mulher ao volante, tem estrada para andar”.

Foi realizado um concurso de artes visuais (fotografia, vídeo, desenho, entre outras) sobre a temática em questão, destinado a jovens dos 15 aos 25 anos. Esta campanha inseriu-se num conjunto de ações que têm vindo a ser desenvolvidas pelo município com vista à promoção de uma política integrada de desenvolvimento social em termos de Igualdade, Cidadania e Não Discriminação.



A PREPARAR O JACOBEU

Lenda de Cayo Carpo marca o início da ligação de Matosinhos a Santiago

“Matosinhos: o berço da vieira de Santiago” será uma das apostas do Turismo de Matosinhos, num ano tão especial como será o Xacobeo 2021. Como é habitual, os “anos jacobeus” não só têm maior significado religioso como há já muitos anos têm sido aproveitados para a dinamização turística dos municípios com “caminhos” no seu território. **É, pois, neste quadro que se entende que 2021 é uma oportunidade excelente para promover a relação privilegiada que Matosinhos possui com os Caminhos, e muito especialmente o facto de – através da lenda de Cayo Carpo, “O Matizadinho” – a praia de Matosinhos ser o berço da relação de Santiago (na sua devoção e nos Caminhos) com aquele que é um dos seus principais ícones: a concha da vieira.** A publicação de uma brochura

destinada ao público infantil, da autoria do historiador Joel Cleto, é uma das iniciativas levadas a cabo pela autarquia. Este pequeno livro, que descreve o itinerário do Caminho da Costa por Matosinhos, com notas histórico-turísticas de interesse ao longo do percurso, dá especial atenção à Praia de Matosinhos e sua associação à origem das vieiras de Santiago. A brochura inclui um QRCode que permite a ligação a um “micro-site” onde estará alojada informação mais desenvolvida sobre esta temática, com destaque para um curto filme (cerca de 8 minutos) onde é recriada a lenda de Cayo Carpo. A lenda de Cayo Carpo está registada desde o século XII no manuscrito “Codex Calistinus” que hoje faz parte do tesouro da catedral de Compostela, estando esculpida nessa mes-

ma catedral na fachada voltada para a Praça das Pratarías, e tem sido representada em muitos outros suportes em Portugal, Espanha, França e Itália. Em Matosinhos é esta lenda identitária que está, igualmente, representada na escultura de Cutileiro na fachada do edifício dos Paços do Concelho e nos azulejos de Rezende na Sala das Sessões. Num ano em que muito se falará dos diversos Caminhos Portugueses para Santiago, a estratégia de afirmação de Matosinhos passará necessariamente por esta particularidade, única nos contextos dos diferentes itinerários nacionais e internacionais para Compostela, de ser a praia de Matosinhos aquela que a tradição histórica indica ser o berço da associação da concha da vieira à devoção e aos Caminhos de Santiago.



matosinhos



+ acessível novo site

- Comunicação Inclusiva e Acessível a todos os cidadãos
- Toda a informação sobre o funcionamento do município
- Conteúdos: notícias, eventos, contactos, regulamentos, relatórios de contas, planos municipais
- Chatbot de atendimento automático 24 horas por dia
- Portal do recrutamento

+ rápido loja online

- Submissão de pedidos online com anexação de documentos
- Efetuar pagamentos
- Acompanhamento do estado dos pedidos

+ perto nova app

- Aplicação móvel, disponível em iOS e Android
- Submeter ocorrências
- Tirar uma senha para o atendimento físico da autarquia
- Aceder à Loja do Município Online

www.cm-matosinhos.pt

+ contactos úteis:

- Linha de Apoio ao Isolamento – 800 210 095 (chamada gratuita)
- Loja do Município – 22 939 09 00/ 22 939 24 00
- Central de Emergência de Matosinhos – 220178402
- Saúde 24 – 808 24 24 24